

Juiz determina que jovem cumpra pena prestando serviços à comunidade local

Todos os sábados, durante seis meses, Darcilvio Antonio Assunção vai estar prestando serviços grátis à comunidade, em cumprimento à sentença judicial. Quem determina seu local de trabalho e fiscaliza suas atividades é a Prefeitura. Sábado passado (27), Darcilvio carpiu e limpou o letreiro que identifica Campo Largo na entrada da cidade, junto à BR-277, no trevo da Rondônia. Ele já cumpriu dois meses da pena, plantando árvores, fazendo limpeza de praças e parques, ajudando em serviços de conservação do patrimônio público.

Darcilvio tem 27 anos, é casado com Simone G. Assunção e durante a semana trabalha na fábrica de Móveis Campo Largo. Ele está cumprindo essa pena de prestação de serviços comunitários por decisão do Juiz de Direito da Comarca de Coronel Vivida (PR), cidade em que Darcilvio morava, e onde derrubou quatro árvores plantadas pela Prefeitura. Ele destruiu as árvores na madrugada de 29 de dezembro de 1990, por volta das 4 horas da manhã. "Eu estava drogado e bêbado. Eu era viciado e tinha ficado be-



Darcilvio Antonio Assunção e sua esposa Simone.

lando em um bar, com amigos, até aquela hora..." lembra Darcilvio, que também teve que pagar um salário mínimo de multa, além de cumprir a sentença judicial. Quem acionou a Justiça foi o prefeito Valtér Munaretto, de Coronel Vivida. Como Darcilvio veio morar em Campo Largo, o fórum daqui recebeu a incumbência de dar cumprimento à sentença judicial.

Atualmente, Darcilvio não é mais dependente de drogas e conseguiu também libertar-se do alcoolismo. Ele ficou 15 dias internado na Casa "Franco da Rocha", hospital psiquiátrico de Ponta Grossa. Depois, fez tratamento de desintoxicação na Casa de Recuperação "Nova Vida", em Curitiba, mantida pela Igreja Evangélica, ficando internado durante seis meses. Darcilvio considera-se hoje uma pessoa feliz: "Deus me libertou do vício. Além de fumar maconha, bebia muito, e provavelmente já não estaria mais vivendo se Deus não tivesse me libertado". Ele frequenta a Igreja Batista em Campo Largo, localizada à Rua XV de Novembro, próxima à Creche Mariinha. Sua mu-

Programa Nosso tem nova coordenadora há 15 dias



Aline Dorociaki Meroto, a nova coordenadora.

A artesã Aline Dorociaki Meroto é a nova coordenadora do Programa Nosso em Campo Largo. Foi nomeada pelo prefeito Afonso Portugal Guimarães e terá a missão de reconduzir esse programa de apoio ao artesanato ao nível de sucesso que alcançou desde sua implantação, sob a coordenação do vereador Osvaldo Andrade Zotto, demitido em julho de 1991, a pedido do diretório municipal do PMDB.

Segundo Aline Meroto, o objetivo é reconquistar a confiança dos produtores, convidá-los para que voltem a expor e comercializar artesanato na loja do Programa Nosso. As instalações estão sendo reformadas e a pretensão é criar a Casa do Artesão, transformando o local em uma loja comercial de venda de artesanato. Segundo Aline, atualmente são 345 artesãos cadastrados e está sendo feito um trabalho de recadastramento e convite pessoal a cada um para que retornem ao Programa Nosso. A Casa do Artesão deverá ser inaugurada este mês.

Aline Meroto produz artesanato em vidros lapidados há cinco anos, trabalhando também com bijuteria, tapeçaria, pintura em vidro, tecido e cerâmica. Além de comercializar seus produtos na feira mensal de artesanato, vende também na Loja Spack, no Barracão, no Programa Nosso e manda para comerciantes de Brasília (DF).

Creche Mariinha

Um direito da criança
Uma opção de família
Um dever do Estado e sociedade

As debutantes de 1991 e ainda a coordenadora da bonita festa das meninas-moças, sra. Eulália Chemin, serão as patronesses da Festa dos Bonecos Vivos, dia 20 de setembro, no Clube União.

A sra. Margarida Ramos da Quinta esteve visitando a nossa creche, trazendo uma infinidade de roupas e brinquedos.

O sr. Sérgio Bassani, proprietário da loja Chamego Modas, enviou à creche mais de 400 pares de calçados novos, que serão vendidos na nossa feira, no final do mês.

A sra. Doraci Negrello enviou à creche esta semana, um lindo bolo, fazendo a alegria da garotada.

Engrandece-te de amor e sai a semear a luz da esperança, ajudando uma criança.

17 de julho
Dia da Caridade

O nosso agradecimento ao sr. Edson Pianaro da Col, pelo pronto atendimento.

Roberto Requiao de Mello e Silva, jornalista e governador do Paraná

Propriedade industrial: governo propõe alienação da nacionalidade

O projeto de lei n.º 824/91, proposto pelo Poder Executivo Federal, que estabelece as bases para a propriedade industrial, adquirida pelo país, a Eco-92, alguns países recusaram-se a assinar a convenção sobre a biotecnologia, subordinando-se à proteção dos direitos de propriedade intelectual. Dada a importância desse projeto para o desenvolvimento do país, é preciso analisá-lo com cuidado.

Os países desenvolvidos, em particular os Estados Unidos, buscam ampliar seu controle sobre os mercados internacionais, em especial o mercado farmacêutico e o dos processos tecnológicos avançados. Já em 1987, a Associação Farmacêutica dos Estados Unidos ameaçou adotar sanções comerciais contra o Brasil, caso nosso país não criasse uma lei para proteger os produtos farmacêuticos norte-americanos. A Lei n.º 5772/71 (Código de Propriedade Industrial) não reconhece patentes para processos de produtos, entendendo que produtos alimentícios e farmacêuticos não estão sujeitos a patente.

Apesar do atual projeto ao Congresso, o governo brasileiro está cedendo às pressões que se fazem da renegociação da dívida externa para fazer com que o Brasil entregue, de mão beijada, a concessão de monopólios de patentes para as multinacionais das áreas químico-farmacêutica, alimentícia e biotecnológica. Para percebermos o alcance dessa medida que o atual governo federal, debaixo do argumento da modernização, quer que o Congresso aprove atropelada-

mente, basta uma rápida análise do impacto que ele teria sobre a nossa agricultura. Da forma como está posto, o projeto vem impor à agricultura brasileira determinantes legais de patenteamento que permitirão, aos seus detentores, uma verdadeira "reserva de mercado" às avessas, via monopólios e oligopólios. Justificando-se pelos estímulos à concorrência, que redundaria no crescimento tecnológico, o projeto "esquece" que essa concorrência, colocada em confronto a pesquisa nacional com a multinacional (especialmente num momento em que passa a virar a "política do vintém" para a pesquisa nacional), deixa-nos à completa mercê dos interesses das empresas que detêm as patentes tecnológicas.

O projeto procura retirar as espécies vegetais e animais da lei, remetendo a questão da propriedade intelectual de ambas para uma lei especial; no entanto, diversos pontos do projeto submetem-nas ao patenteamento de produtos, entendendo que produtos alimentícios e farmacêuticos não estão sujeitos a patente.

Na verdade, como assinalou o Fórum Internacional de Orga-

Construa com
292-1250 * 392-1825
MATERIAIS

Venha conferir a semana de material hidráulico

São ofertas de deixar a concorrência de cabelo em pé.

Traga o seu orçamento até nós.

Temos os melhores preços e as melhores condições de pagamento.

Rua Joaquim Ribas de Andrade, 1500
Fone: 292-1250

Piotto

Ofertas da Semana
Que irão valorizar seu imóvel, além de proporcionar mais conforto em seu lar

Areia, metro	R\$ 38.000,00
Cal concentrado, saco	R\$ 2.600,00
Chapa 2,44 x 0,50, 4mm	R\$ 9.750,00
Piso 20x30 Delta, metro, marmorizado	R\$ 10.830,00
Piso 30x30 Delta, metro, marmorizado	R\$ 10.830,00
Tubo, 1" linha, 100mm, br, com 6 mts	R\$ 36.900,00

Promoção válida até 11.07.92
AGUARDEM GRANDE PROMOÇÃO AKROS!
EM BREVE...

Aceitamos cheques para 10 dias de todos os produtos em promoção
TELE-VENDAS 292-1143 e 292-1909

esopel

Venha conhecer nossa linha de aviamentos, material escolar, brinquedos e presentes.

RUA RUI BARBOSA, 1500 — EDIF. ILHA DO MEL
FONE: 292-2564

Uso incorreto de lente pode causar lesão na córnea

IVAN MIZIARA

Os oftalmologistas calculam que cerca de dois milhões de brasileiros abandonaram o uso de óculos, substituindo-os pelo conforto e a discrição das lentes de contato. Em busca da beleza perdida, boa parte dessa multidão deixa de lado coisas tão importantes quanto indicação correta ou efeitos colaterais das lentes.

Ainda que a opção seja apenas estética é preciso procurar um oculista, porque esses "inofensivos" objetos são medicamentos. Deve-se descobrir qual é a lente ideal para cada caso.

As lentes não possuem muitas indicações estritamente médicas. O ceratocône, uma irregularidade da córnea que reduz drasticamente a visão e não é corrigido com óculos, é uma delas. O mesmo acontece com a miopia e a hipermetropia graves, cuja correção é obtida pelas lentes com uma dose maior de eficiência.

As lentes gelatinosas, embora de adaptação mais fácil, são muito mais caras que as lentes rígidas ou semi-rígidas de acrílico ou silicone. Existe no mercado uma grande variedade de lentes. Mas o problema não se restringe a colocar uma lente, às vezes colorida, e sair por aí despreocupadamente. É preciso observar cuidados rigorosos de manutenção, limpeza e tempo de utilização. A maioria dos acidentes acontece porque as pessoas não seguem à risca as

recomendações do médico. O primeiro sinal de que uma lente está causando problemas é a formação de um edema no olho. A pessoa começa a sentir dores e os olhos ficam irritados, vermelhos. Isso pode indicar maior dificuldade de adaptação.

O uso prolongado também pode ser fonte de dores de cabeça. Dormir ou fazer uma viagem longa com a lente causa lesões na córnea. Nesses casos, além de dores fortíssimas, pode haver a formação de uma úlcera que, mesmo depois de tratada, dará origem a uma cicatriz com diminuição da visão. Em casos graves, exigirá o transplante de córnea.

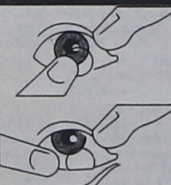
As lentes mais antigas são feitas de material derivado do acrílico e continuam em uso por serem mais baratas. O período médio de adaptação gira em torno dos dez dias. As gelatinosas ou hidrofilicas são as mais usadas. A facilidade de adaptação é grande — cerca de quatro dias. Seu maior inconveniente é o preço.

A lente fluorcarbonada é muito utilizada. Ela se deixa atravessar livremente pelos gases, especialmente o oxigênio. Com a melhor oxigenação do olho, é melhor tolerada e pode ser usada por períodos maiores. Finalmente, as lentes descartáveis estão ocupando uma grande faixa do mercado. Nos EUA, já representam cerca de 50% das vendas no setor. Elas duram de uma semana a três meses e não exigem grandes cuidados de manutenção.

COMO COLOCAR E RETIRAR AS LENTES DE CONTATO

LENTE RÍGIDA

- Para colocar a lente rígida é preciso usar o espelho como auxílio.



● Paciente retirando lente rígida.

- Método mais usado para retirar a lente rígida: inclinar o rosto levemente para o lado contrário ao da lente a ser retirada. Arregalar bem o olho e piscar com força para a lente sair.



LENTE HIDROFÍLICA

- Para verificar a lente hidrofílica coloque-a na dobra da mão. Dobre a palma levemente. Se a lente estiver correta, as bordas se unem.

- Colocação da lente hidrofílica.

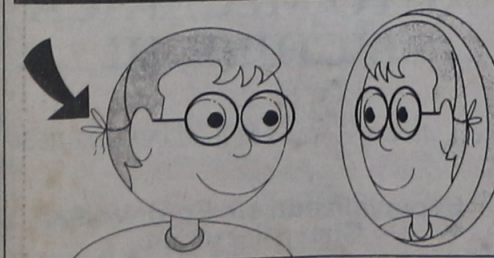
- Para retirar a lente hidrofílica desloque-a para baixo com o dedo indicador.

- e então dobre-a com o polegar e o indicador.



Fonte: "Lentes de Contato - Práticas de Adaptação" - Roseli Maria S.

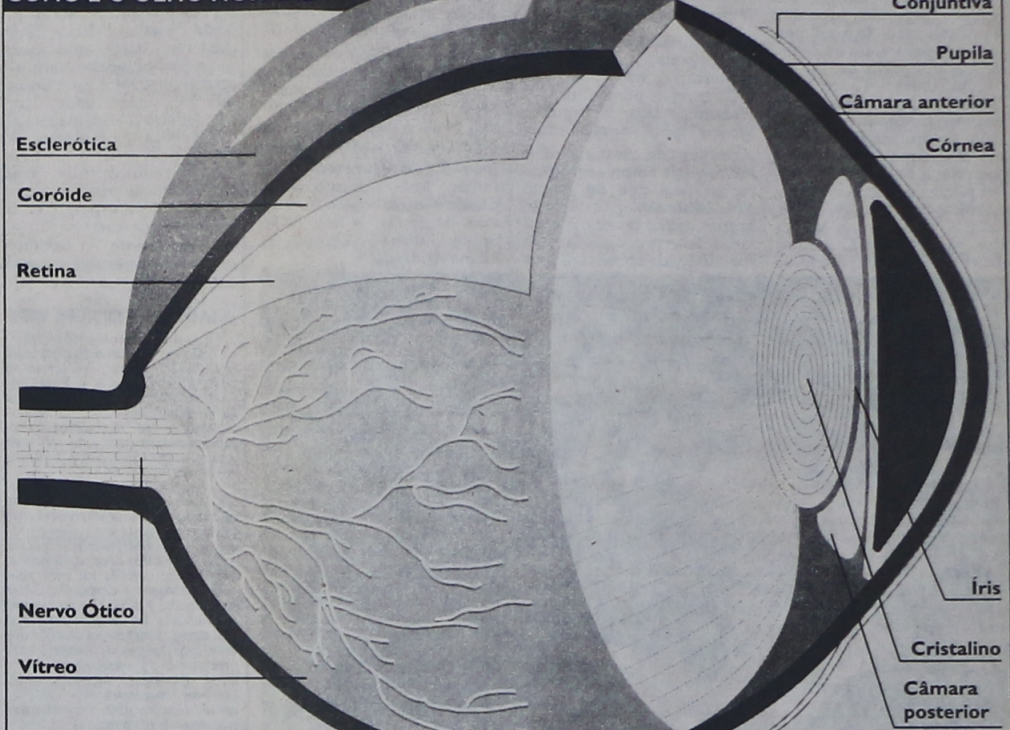
DICA: COMO PRENDER OS ÓCULOS DAS CRIANÇAS



Veja como usar lentes de contato

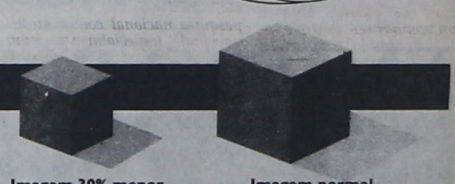
Indicações e contra-indicações

COMO É O OLHO NORMAL



DIFERENÇA ENTRE O OLHO NORMAL E O MÍOPE

Comparação de um olho normal e um míope. Verifica-se que a deformação afeta a parte posterior do globo, enquanto que a parte anterior é normal.

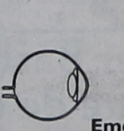


COMO O MÍOPE VÊ OS OBJETOS

A pessoa míope não enxerga bem os objetos a uma certa distância e depende do uso de óculos para tudo que envolva a visão "de longe". Além disso, a imagem que é formada na retina tem tamanho reduzido. Essa diferença pode chegar até a 30%. A lente de contato amplia a imagem retiniana, aumenta o campo visual (originando uma imagem de melhor qualidade na retina), além de corrigir o erro de refração.

O QUE ACONTECE NA MIOPIA, HIPERMETROPIA E ASTIGMATISMO

OLHO NORMAL



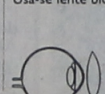
Emetropia

OLHO COM HIPERMETROPIA

O globo ocular é muito curto e os raios de luz entram em foco atrás da retina.



COMO CORRIGIR
Usa-se lente biconvexa.

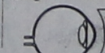


OLHO COM MIOPIA

O globo ocular é muito longo e os raios de luz focalizam-se na frente da retina.



COMO CORRIGIR
Uma lente biconcava faz os raios luminosos divergirem levemente antes de atingir o olho, focalizando-os na retina.



ASTIGMATISMO

Os elementos refrativos do olho não são esféricos, formando-se dois focos na retina. O defeito é corrigido com o uso de lentes cilíndricas.

CONTRA-INDICAÇÕES AO USO DE LENTES DE CONTATO

- 1 Olho seco
- 2 Conjuntivite crônica ou alérgica
- 3 Doenças como glaucoma (de ângulo aberto ou estreito), pterígio e pinguécua
- 4 Deficiência mental

COMPLICAÇÕES PELO USO DE LENTES DE CONTATO

- 1 Inflamações das bordas das pálpebras
- 2 Inchaço (edema) das pálpebras
- 3 Conjuntivite
- 4 Vermelhidão do olho
- 5 Edema e úlcera de córnea

DICAS PARA USO DAS LENTES DE CONTATO

- 1 Limpe as lentes diariamente com soro fisiológico, depois de lavar as mãos com água e sabão.
- 2 Não use produtos químicos para limpeza das lentes, tampouco esmalte, unhas ou cremes hidratantes nas mãos.
- 3 Troque diariamente o líquido das caixinhas.
- 4 Só use os colírios indicados pelo médico. Colírios comuns machucam as lentes.
- 5 Mantenha as unhas curtas, a mão sempre limpa e não leve a lente aplicada no olho para não contaminá-la com microbios.

ACERVO HISTÓRICO
MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR